

UTILIZAÇÃO DE COMPONENTES PRINCIPAIS PARA AVALIAR O TEMPERAMENTO DE “OVELHAS PANTANEIRAS”

PORCIUNCULA, Gabriela Caillava da (Doutoranda)¹; FISCHER, Vivian (Orientador)¹;
COSTA, José Alexandre Agiova da (Coorientador)²; FERNANDES, Patrick Bezerra
(Colaborador)³; GRUSKA, João Francisco (Colaborador)⁴; CATTO, João Batista
(Colaborador)⁵

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – RS. gabrielacporciuncula@hotmail.com; ² Embrapa Caprinos e Ovinos – CE ³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde - GO. ⁴ Faculdade Integradas do Vale do Iguaçu (UNIGUAÇU) – PR. ⁵ Embrapa Gado de Corte – MS.

RESUMO: Objetivou-se determinar quais as características medidas no teste de arena estão associadas com ECM de ovelhas do Grupo Genético Pantaneiro. Foram utilizadas 126 ovelhas pertencentes a Embrapa Gado de Corte. Ovelhas com ECM <4 foram classificadas como ECM ruim e as ovelhas com ≥ 4 foram classificadas como ECM bom. O temperamento foi avaliado no Teste de Arena. Foi realizado uma análise descritiva dos dados. Os dados foram analisados através dos fatores principais. O ECM foi associado positivamente com a distância de fuga, idade e vocalizações de baixa intensidade, demonstrando que animais com ECM bom ficavam mais próximo ao observador e se apresentaram mais calmas frente a situações de estresse. Ovelhas com ECM >4 apresentam menor distância de fuga e mais número de vocalizações de baixa intensidade demonstrando um comportamento materno calmo menor agitação frente a situações de medo.

Palavras-chave adicionais: Análise multivariada. ECM, Reatividade.

INTRODUÇÃO

A ovelha pantaneira é uma linhagem resultante de anos de seleção natural no Bioma Pantanal. Sendo assim, a observação do comportamento animal desse grupo permite aprimorar o manejo dos mesmos e reduzir o estresse frente às práticas rotineiras.

O uso do ECM pode ser uma ferramenta interessante para a classificação das ovelhas quanto ao seu comportamento materno. Assim, relacionar o ECM com características avaliadas no Teste de Arena pode tornar-se importante para selecionar animais menos reativos e assim aumentar a produtividade dentro do sistema de criação

Neste contexto, a análise multivariada torna-se ferramenta de análise conjunta para o estudo das variáveis comportamentais, já que estas são influenciadas por inúmeros fatores, tornando complexa a análise e interpretação dos resultados (HAIR et al., 2009). O objetivo foi determinar quais as características medidas no Teste de Arena estão associadas com ECM de ovelhas do Grupo Genético Pantaneiro com idade média de 3,2 anos.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na fazenda experimental da Embrapa Gado de Corte, sediada em Campo Grande (MS). Foram utilizadas 126

ovelhas do Grupo Genético Pantaneiro com idade média de 3,2 anos e peso corporal médio de 43,96 kg.

O ECM foi avaliado no período entre 12 e 24 horas após o parto, quando foi feito o manejo de identificação dos cordeiros, seguindo uma escala de seis pontos (1 = a ovelha foge e não retorna; 2 = a ovelha permanece mais de 10 do cordeiro(s), mas retorna; 3 = a ovelha fica entre 5 e 10 m do(s) cordeiro(s); 4 = a ovelha fica de 1 a 5 m do(s) cordeiro(s); 5 = a ovelha permanece até um metro; 6 = a ovelha mantém o contato físico com o cordeiro). Os ECM das ovelhas menores que 4 foram classificados como ruim e superior ou igual a 4 foram classificados como bom.

O Teste de Arena foi realizado num curral medindo aproximadamente 55 m² com as laterais cobertas e piso demarcado (1m²) no chão. Cada animal foi colocado no interior do curral e permaneceu sozinho por 30 segundos. Posteriormente o observador entrou no curral e permaneceu por mais 30 segundos. Durante as duas fases do teste foi observado: tipo de marcha de entrada e saída, distância percorrida (m), se houve vocalizações de alta e/ou baixa intensidade, defecações totais (micções + defecações) e distância de fuga que é a distância entre o observador e o animal.

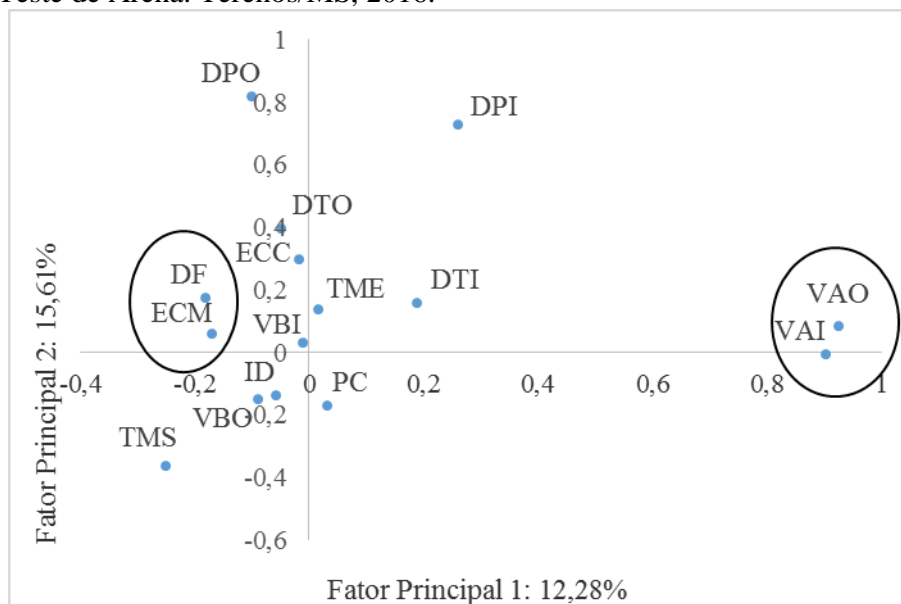
Foi realizado uma análise descritiva dos dados. Os dados de natureza qualitativa foram codificados como sim= 1 e não= 2. Para análise

dos fatores principais foi utilizado o PROC FACTOR.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A análise descritiva mostrou que, das 126 ovelhas avaliadas, 88,9% apresentavam ECM bom e 11,1% apresentavam ECM ruim.

Figura 1 - Plano ortogonal com os fatores principais do temperamento de ovelhas do grupo genético pantaneiro no Teste de Arena. Terenos/MS, 2016.



DF: distância de fuga (m); **DPI:** distância percorrida no isolamento (m); **DPO:** distância percorrida na presença do observador; **DTI:** defecações totais (micções + defecações) no isolamento; **DTO:** defecações totais (micções + defecações) na presença do observador; **ECC:** Escore da Condição Corporal; **ECM:** Escore do Comportamento Materno; **ID:** idade da ovelha; **PC:** peso corporal da ovelha; **TME:** tipo de marcha de entrada; **TMS:** tipo de marcha de saída; **VAI:** vocalização de alta intensidade (boca aberta) no isolamento; **VAO:** vocalização de alta intensidade (boca aberta) na presença do observador; **VBI:** vocalização de baixa intensidade (boca fechada) no isolamento, **VBO:** vocalização de baixa intensidade (boca fechada) na presença do observador.

Houve associação positiva entre o ECM, a distância de fuga, idade e vocalizações de baixa intensidade (Figura 1), demonstrando que animais com ECM bom ficavam mais próximos ao observador e se apresentaram mais calmas frente a situações de estresse. Esse resultado é provavelmente devido à interação humano-animal frequente e não aversiva, pois o manejo é realizado semanalmente e de forma calma.

Houve associação positiva entre vocalizações de alta intensidade no isolamento e na presença do observador, e uma pequena associação com distância percorrida e defecações totais no isolamento. Segundo Ligout et al. (2011), as vocalizações de alta intensidade são encontradas em situações de estresse ou tentativa de contato, e são emitidas quando a ovelha é isolada de seu grupo social.

Seis fatores principais foram significativos, os três primeiros explicaram 37,9% da variância acumulada. A variável original com maior carga fatorial para o fator 1 foi número de vocalizações de alta intensidade no isolamento e presença do observador; para o fator 2 foi a distância percorrida na presença do observador e para o fator 3 foi peso corporal.

CONCLUSÃO

Ovelhas com $ECM \geq 4$ apresentam menor distância de fuga e maior número de vocalizações de baixa intensidade, demonstrando um comportamento materno calmo e por consequência permaneceram menos agitadas frente a situações de medo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
LIGOUT, S.; FOULQUIÉ, D.; SÈBE, F.; BOUIX, J.; BOISSY, A. Assessment of sociability in farm animals: the use of arena test in lambs. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 135, n. 1, p. 57-62, 2011.